

A CORPOLATRIA SOB A ÓTICA DOS CANAIS E VLOG'S DE REDES SOCIAIS: LEVANTAMENTO VIDEOGRÁFICO E ANÁLISE DE CONTEÚDO

Luccas Mateus da Silva Passos; Edson Lucas Monteiro Vieira; Cristiano Mezzaroba. UFS, São Cristóvão, Sergipe, Brasil. Email: luccas.mateus@gmail.com

Introdução: É notória a influência da mídia na cultura corporal brasileira. Nos últimos anos temos evidenciado um aumento exponencial na quantidade de canais do *Youtube* e videologs (vlog's) nas plataformas virtuais com um apelo específico à corpolatria, termo que se configura como o culto exagerado ao corpo. Difundindo os mais variados temas e métodos para o alcance do “corpo perfeito”, tais mídias, portanto, abrem espaço para a uma discussão qualitativa e reflexiva sobre o caráter dos seus conteúdos. Dessa forma, é importante avaliar como essas informações chegam aos usuários e de que forma elas obtêm significado em seus cotidianos ao tempo que tentamos observar uma possível indução a um comportamento de risco para os que as consomem. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo analisar de forma quantitativa e qualitativa as informações transmitidas por canais virtuais cadastrados na plataforma de vídeos *Youtube*, com um apelo específico a corpolatria. **Metodologia:** Foram avaliados 754 vídeos hospedados em 11 canais, durante o mês de agosto de 2013, e que norteavam os seguintes domínios: Esteróides Anabolizantes (EA), Dieta Alimentar (DA), Suplementação Alimentar (SA) e Treinamento (TR). A análise de dados deu-se de forma qualitativa através da análise de conteúdo conforme Bardin (1977). Em relação aos aspectos quantitativos, utilizou-se a estatística descritiva por percentil para melhor sumarização dos dados obtidos. **Resultados:** Observou-se um total de 762.254 usuários inscritos nos canais. No domínio EA, 45% dos canais abordam o tema, destes, 60% destacam ou indicam o uso de EA. Os domínios DA e SA, foram observados respectivamente em 90% e 81% dos canais. O domínio TR foi abordado por 100% dos canais analisados. **Conclusão:** O apelo a corpolatria transmitido através dos domínios analisados poderá de certa forma, gerar um comportamento de risco aos usuários, pois grande parte das informações veiculadas são baseadas no empirismo não científico e na auto aplicação dos métodos. Entendemos que os conteúdos abordados, por terem uma relevância considerável na temática da saúde, devem legitimar informações fidedignas para os seus usuários.

Palavras chave: Mídia, estética, saúde, corpolatria.